



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PROMOÇÃO



APOIO





ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão
Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



9 786585 111089

Seleção de cepas locais de *Bacillus* e integração ao manejo integrado do míldio da videira

John Lennon Ferreira dos Santos¹; Kezia Costa Escobar²; Taise Oliveira Passos³; Gabriella Alves Gonçalves⁴; Anderson Gabriel Cavalcante de Oliveira⁴; Luíza Escobar de Andrade Santos²; Delson Laranjeira¹; Carlos Alberto Tuão Gava³.

¹Universidade federal Rural de Pernambuco. ²Universidade de Pernambuco. ³Embrapa Semiárido. ⁴Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: jh.agronomia09@gmail.com.

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar o antagonismo de cepas locais de *Bacillus* spp. contra *P. viticola* (Berk. & Curtis) e avaliar o potencial para sua aplicação combinada com fungicidas para introdução no manejo integrado do míldio da videira. O primeiro experimento foi realizado em casa de vegetação com mudas da cv. Sugaone para o screening inicial de potenciais antagonistas, em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 9 tratamentos: cepas LCB03, LCB05, LCB28, LCB30, LCB42, LCB45, controle e cobre (CuOH), com 10 repetições. Os tratamentos foram aplicados 24h antes da introdução do inóculo de *P. viticola* (10^6 esporângio/mL). A incidência e a severidade da doença foram avaliadas semanalmente. Um experimento foi realizado sobre microplacas de 96 poços para determinar a compatibilidade de LCB42 com azoxistrobina, captana e dimetomorfe. O ensaio foi realizado em DIC com 5 doses (0,1; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 vezes a recomendação do fabricante), com três repetições por dose. Poços contendo 90 µl de meio de NB adicionado com os fungicidas receberam 10 µl de suspensão bacteriana padronizada a DO_{600nm} a 0,5. O efeito dos tratamentos sobre o crescimento foi estabelecido como a proporção da DO 600 nm 24 h após a inoculação. O experimento para inserção do antagonista na MID foi realizado em DIC, com 7 tratamentos (controle absoluto (sem *P. viticola*), Controle negativo (*P. viticola*), LCB42, estrobilurina, mistura LCB42+estrobilurina, alternância (LCB42 e estrobilurina). O tratamento de alternância foi pulverizado duas vezes por semana e os outros semanalmente. Após 24 h as plantas foram inoculadas com *P. viticola* (10^6 esporângios/mL). A pulverização semanal das cepas LCB30 e LCB42, reduziram significativamente a incidência e severidade do míldio nas mudas, não diferindo do cobre pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A cepa LCB42 foi compatível com estrobilurina e dimetomorfe. A mistura (LCB42 e estrobilurina) resultou em severidade de 2,18 % e eficiência maior que 90,0%, significativamente superior à estrobilurina ($p < 0,05$).

Palavras-chave: *Vitis* spp.; Antagonismo; Manejo integrado

Apoio

EMBRAPA, CAPES, UFRPE